



Produção do Setor da Construção resiste, supera expetativas e termina 2020 com um crescimento de 2,5%

O setor da construção tem vindo a demonstrar uma elevada resiliência aos constrangimentos causados pela pandemia do COVID-19 com os principais indicadores, ao longo dos últimos meses, a revelarem reiteradamente evoluções favoráveis tendo em consideração a quebra de cerca de 9,3% prevista para o PIB este ano em Portugal. O investimento (FBCF) em construção e o Valor Acrescentado Bruto (VAB) do setor registaram variações de 4,3% e 3,2% nos primeiros três trimestres de 2020, em termos homólogos, e o consumo de cimento no mercado nacional já ascendia a 3,3 milhões de toneladas, até ao final de novembro, o que corresponde a um aumento de 10,9% em termos homólogos.

Valor Bruto da Produção do Setor da Construção (var. anual %)			
	2018	2019	2020 (E)
EDIFÍCIOS	4,9	7,9	2,1
Residenciais	7,0	12,0	4,5
Não Residenciais	2,8	3,6	-0,5
Particulares	2,0	4,0	-2,0
Públicos	4,0	3,0	2,0
Engenharia Civil	2,0	4,0	3,0
VBP DO SETOR	3,5	6,0	2,5

No segmento residencial, num contexto de elevada procura nacional e internacional e de taxas de juro historicamente baixas, com a concessão de crédito para aquisição de habitação a crescer 6,4% nos primeiros 10 meses de 2020, a avaliação bancária da habitação a aumentar 4,9% até novembro e com o forte crescimento observado no licenciamento de fogos em construções novas em 2019 (+18,6%), estima-se que o valor bruto da produção cresça 4,5% em 2020.

Relativamente ao segmento dos edifícios não residenciais, tendo em consideração a quebra de atividade nos setores do comércio e do turismo, não totalmente contrabalançada pelo aumento da procura pública por este tipo de obras, estima-se uma quebra de 0,5% do valor bruto da produção em 2020.

Quanto ao segmento da engenharia civil apuram-se crescimentos relevantes, até ao final do mês de novembro, quer ao nível dos concursos promovidos quer dos contratos de empreitada celebrados, com variações muito significativas, nomeadamente acima dos 20% no valor das obras promovidas, pelo que tendo em consideração a duração prevista das obras, estima-se um crescimento de 3% do valor bruto de produção do segmento para 6.389 milhões de euros.

Deste modo, espera-se que o Valor Bruto da Produção do Setor registe um acréscimo de 2,5%, para 13.739 milhões de euros em 2020, superando as perspetivas de junho que, no cenário mais favorável, apontavam para um crescimento de 0,6% da produção, em linha com as estimativas da Comissão Europeia.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	2019		2020		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	213,3	2,2%	-8,2	-	-
FBCF - Total	38,8	5,4%	-2,8	-	-
FBCF - Construção	20,0	7,2%	4,3	-	-
VAB - Construção	7,9	5,1%	3,2	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,1	-16,9%	-6,9	-5,3	
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	10,6	8,0%	6,9	6,4	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	304,6	-0,8%	-2,3	-	-
Nº Desempregados Construção	21,9	-16,1%	15,1	13,7	12,2
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	24,0	18,6%	-1,1	-3,2	-
Nº de fogos novos concluídos	14,2	24,0%	25,2	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5.176,4	12,2%	1,0	-0,7	-
Área licenciada não residencial	2.665,8	-11,1%	2,6	-4,7	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3.976,9	53,1%	17,3	18,5	21,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2.350,7	27,8%	13,9 (2)	12,5 (2)	23,5 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3.231,5	14,9%	10,4	9,4	10,9
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2020 (E) Var. anual (%)		
Produção Global	13.412,4	6,0%	2,5%		
Edifícios Residenciais	3.795,9	12,0%	4,5%		
Edifícios Não Residenciais	3.407,2	3,6%	-0,5%		
Engenharia Civil	6.209,3	4,0%	3,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de dezembro de 2020

(1) em 2019, informação relativa a dezembro (E) Estimativa

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN/AECOPS